

RESUMO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

ALBERTO TORRES E A ORGANIZAÇÃO DA NAÇÃO

Renato Ramos Martini (Faculdades Integradas FAFIBE)

Mestrado defendido na Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara – UNESP
Dissertação de Mestrado defendida em abril de 2002
Orientadora: Profª. Dra. Eliana Maria de Melo Souza

Esta dissertação teve a intenção de elucidar alguns temas recorrentes na obra de Alberto Torres e que serviram para o entendimento da realidade nacional de um período de transição no regime político e econômico, nas primeiras décadas do século XX. Para tanto se privilegiou o estudo das obras relativas a esta realidade nacional: *O Problema nacional brasileiro* (1914), *A Organização Nacional* (1914) e *As fontes de vida no Brasil* (1915).

Um dos pontos centrais se refere à questão da organização da Nação, isto é, da elaboração de um projeto nacional com o objetivo de organizar a Nação, considerada então, intensamente desorganizada e à beira da desintegração.

Assim sendo, neste trabalho caracterizou-se o panorama intelectual do período em que Alberto Torres empreendeu uma análise da realidade brasileira. Foi feita referência às idéias científicas da época, particularmente o racismo e o positivismo, que grande repercussão tiveram naquele contexto. Demonstrou-se até que ponto o autor estudado sofreu influência ou superou essas idéias. Tratou-se também do método teórico utilizado por Torres que a ele permitiu empreender uma específica análise da realidade brasileira.

Também se partiu da premissa segundo a qual, nos primeiros anos do século XX, prevalecia entre as elites brasileiras um espírito de reverência ao mundo europeu que visava integrar o Brasil ao moderno mundo das civilizações. Bastaria neste caso, imitar as modas, a arquitetura, costumes e discussões que vigoravam na Europa para o país tornar-se moderno. Alberto Torres em certo sentido procura romper com esse espírito.

As reformas “modernizadoras”, influenciadas pelo espírito de reverência à Europa combinadas às mudanças econômicas do período (final do século XIX, início do XX), levam ao esquecimento do Brasil interior que sobrevive a distância das especulações teóricas e divagações intelectuais.

Naquele contexto histórico, vários autores da chamada inteligência nacional (entre eles Alberto Torres) chamam a atenção para o país que está à margem das instituições.

No presente trabalho, ainda foi feita breve discussão sobre o caráter do nacionalismo de Torres, demonstrando como o nacionalismo do autor se caracteriza por possuir um viés econômico defensivo em relação à ofensiva imperialista. Também foi analisado o modelo de Estado ideal para Torres, que deveria ser pautado por intensa centralização, uma vez que o Estado seria o único agente capaz de levar adiante um profundo projeto de reformas econômicas, sociais e constitucionais.